

Recuperação da cobertura florestal na bacia do rio Corumbataí

Arlet Maria Almeida Nassif
Prefeitura Municipal de Piracicaba

Em 1887, a cidade de Piracicaba inaugurava o serviço de água no município e a captação era feita no rio Piracicaba.

Dada à falta de água que vinha ocorrendo na cidade de São Paulo, em 1973, iniciou-se a reversão de água do rio Piracicaba para o abastecimento daquela cidade, o qual denominou-se Sistema Cantareira. Essa água, que passou a ser retirada do rio Piracicaba, agravou ainda mais a situação do abastecimento do município e, em 1983, após vários estudos, iniciou-se a

Tabela 1

PONTO DE AMOSTRAGEM	CORPO D'ÁGUA	CLASSE	VARIACÃO TEMPORAL DA QUALIDADE DAS ÁGUAS MEDIDA PELO IQA, EM 1992 (%)					TENDÊNCIA DA QUALIDADE NOS ÚLTIMOS 10 ANOS
			ÓTIMA (O)	BOA (B)	ACEITÁVEL (A)	RUIM (R)	PÉSSIMA (P)	
AT2065	rio Atibaia	2	0	16	84	0	0	piorar
AT2605	rio Atibaia	2	0	40	42	18	0	indefinida
CR2500	Corumbataí	2	0	20	70	10	0	piorar
JA2800	rio Jaguari	2	0	100	0	0	0	indefinida
PI2100	rio Piracicaba	2	0	94	6	0	0	melhorar
PI2135	rio Piracicaba	2	0	0	76	24	0	indefinida
PI2160	rio Piracicaba	2	0	0	10	90	0	piorar
PI2192	rio Piracicaba	2	0	0	38	62	0	piorar
PI2215	rio Piracicaba	2	0	0	44	56	0	piorar
PI2800	rio Piracicaba	2	0	0	85	15	0	piorar

fonte: Relatório de qualidade das águas interiores do Estado de São Paulo - 1992 - CETESB



captação de água para abastecimento no rio Corumbataí e simultaneamente a Estação de Tratamento de Água do Capim Fino, denominados Sistema Corumbataí.

A Tabela 1 apresenta os estudos feitos pela CETESB que mostra a Variação Temporal da Qualidade da Água, medida pelo I.Q.A. - Índice de Qualidade da Água, destacando dois pontos: rios Corumbataí e Piracicaba. É evidente a superioridade do rio Corumbataí, entretanto, a tendência da qualidade nos últimos dez anos vem piorando, conforme mostra a última coluna da mesma tabela. A Bacia do Rio Corumbataí pertence à Bacia do Rio Piracicaba.

A seguir apresentamos alguns dados relativos àquela bacia:

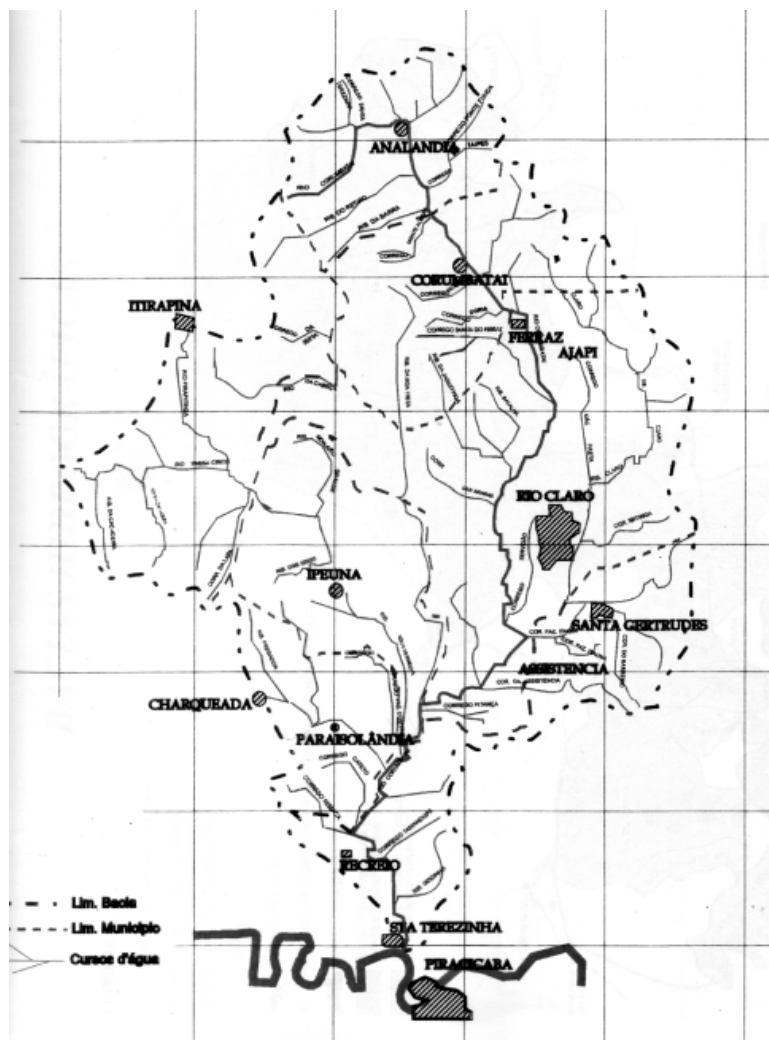


Figura 1

1. Cidades que a compõem: Analândia, Corumbataí, Ipeúna, Rio Claro e Santa Gertrudes, Itirapina, Charqueada e Piracicaba -possuem parte do território na bacia do rio Corumbataí (Figura 1);



2. Extensão: o rio Corumbataí nasce na Fazenda Estrela, em Analândia, percorre aproximadamente 130 km até a foz (rio Piracicaba);
3. A área da Bacia do Rio Corumbataí é de aproximadamente 170.000 ha e, conforme a legislação vigente, deveria apresentar:
 - Reserva legal (20%) - 34.000 hectares
 - Mata ciliar no rio Corumbataí - 1.580 hectares, considerando uma faixa de 50 metros em cada lado
 - Mata ciliar da rede hidrográfica da bacia (exceto o rio Corumbataí) - 985 hectares, considerando uma faixa de 30 metros em cada lado. Alguns estudos mostram que pouco resta da vegetação original, cerca de 6% da área total da bacia;

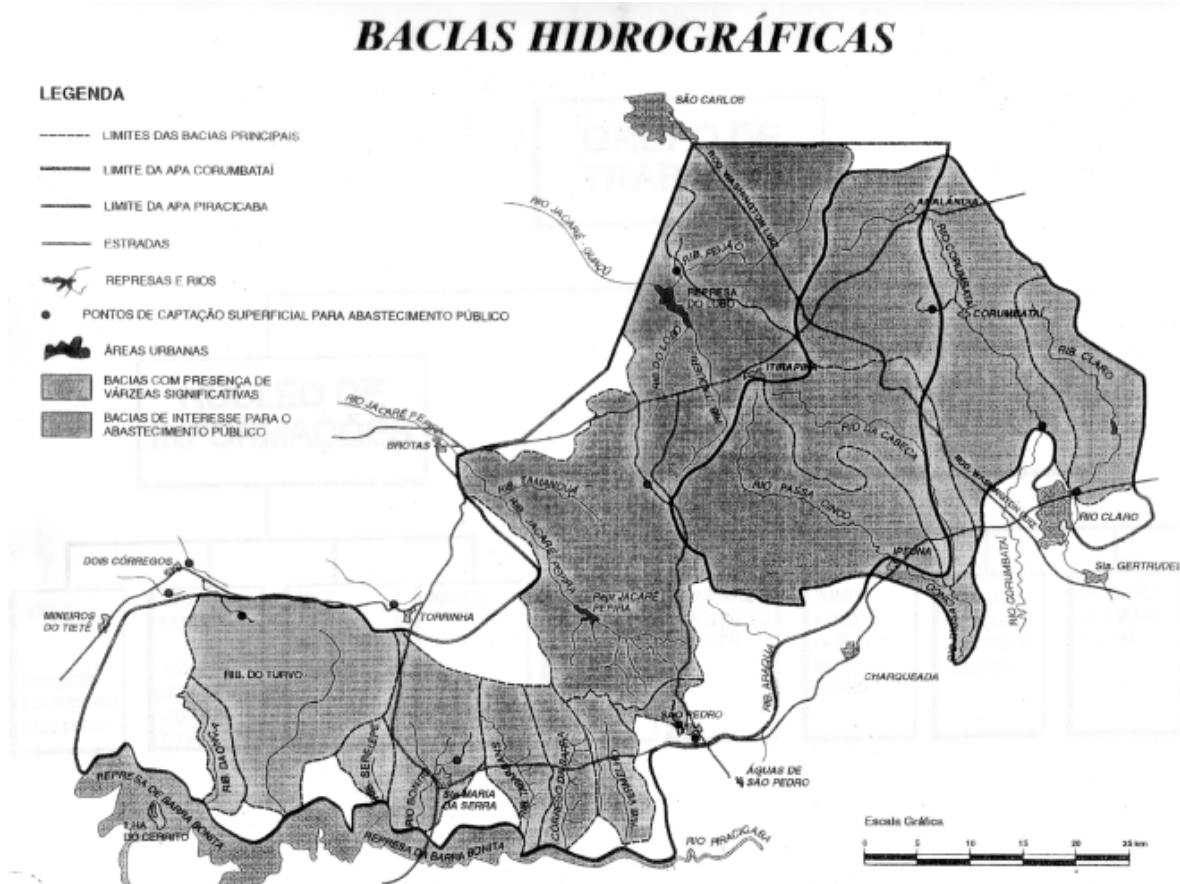


Figura 2

4. Na bacia está contemplada a APA Corumbataí e Piracicaba Área I, instituídas pelo Decreto Estadual 20.960/83 e pela Lei Estadual 7.438/91, os quais se encontram em processo de regulamentação - Figura 2.
5. A bacia do rio Corumbataí é responsável pelo abastecimento de água para uma população de 500.000 habitantes.



A baixa cobertura florestal contribui para a crescente deterioração da qualidade e quantidade de água disponível e para a crescente ameaça de empobrecimento da biodiversidade natural da região.

Em 1996, no Dia Mundial do Meio Ambiente, a SEDEMA - Secretaria Municipal de Defesa do Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Piracicaba e o Departamento de Ciências Florestais da ESALQ - Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” realizaram um Seminário cujo objetivo era discutir os fragmentos florestais existentes em Piracicaba.

Nessa reunião, criou-se um Grupo de Trabalho para discutir a questão dos fragmentos florestais e após vários encontros houve uma tendência pela concentração dos trabalhos e esforços na bacia do rio Corumbataí. Esse grupo foi denominado “Grupo de Trabalho Recuperação Florestal da Bacia do Corumbataí” e tem os seguintes objetivos:

- Definir estratégias para a recuperação florestal da Bacia do Corumbataí;
- Coordenar as atividades de diferentes instituições, visando o aumento da cooperação, evitando a duplicidade de esforços.

O Grupo de Trabalho é informal e aberto e está subdividido em um Núcleo de Informações e em Sub-grupos de Trabalho (Figura 3), reunindo, no momento, as seguintes instituições:

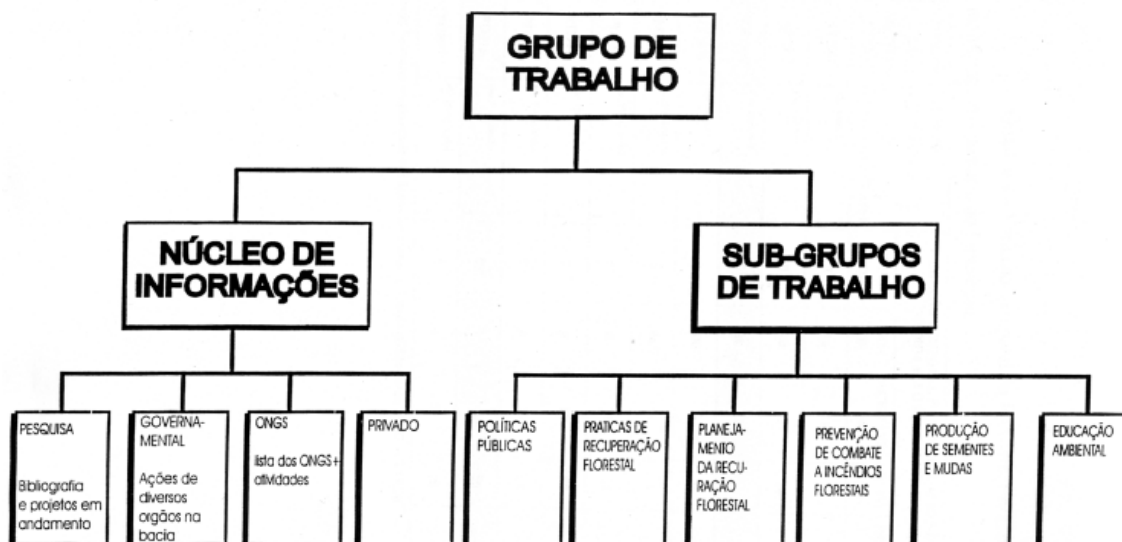


Figura 3

- PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRACICABA
Secretaria Municipal de Defesa do Meio Ambiente (SEDEMA)
Secretaria Municipal de Planejamento (SEMUPLAN)
Serviço Municipal de Água e Esgoto (SEMAE)



- ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA “LUIZ DE QUEIROZ”
Departamento de Ciências Florestais
Departamento de Engenharia Rural
- UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
Campus de Rio Claro
Campus de Bauru
- INSTITUTO DE PESQUISAS E ESTUDOS FLORESTAIS
- INSTITUTO FLORESTAL
- FUNDAÇÃO FLORESTAL
- USINA COSTA PINTO
- IMAFLORA - INSTITUTO DE MANEJO E CERTIFICAÇÃO FLORESTAL E AGRÍCOLA
- ASSOCIAÇÃO FERNANDO GUIDOTTI PARA ESTUDO E PRESERVAÇÃO DA NATUREZA